



APPACDM DE ALBERGARIA-A-VELHA
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Coletiva de Utilidade Pública
Contribuinte nº 506 563 871

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2019 -

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
24 de Junho de 2020

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	:
1. Breve análise dos resultados dos objetivos gerais propostos no Plano de Atividades de 2019	4
2. Operacionalização da Intervenção	5
2.1. Centro de Atividades Ocupacionais e Lares Residenciais	5
2.1.1. Acompanhamento médico e a análises e meios complementares de diagnóstico	1
2.1.2. Deslocações extra / Transporte dos utentes da instituição e outros	1
2.2. Serviço de Apoio Domiciliário	1
2.3. Aspetos relacionados com os recursos humanos	2
2.4. Outras iniciativas e projetos	2
3. Análise económica e financeira (apresentação do Balanço e Demonstração dos Resultados)	2

NOTA INTRODUTÓRIA

Com um ano em exercício de funções, a atual Direção manteve-se sempre atenta ao desenvolvimento das atividades e ao funcionamento da instituição, impondo algumas alterações, tendo em vista sempre a melhoria de alguns procedimentos.

Adotaram uma estratégia diferente até ao momento, distribuindo entre os seus vários elementos, responsabilidades específicas, de forma a que o acompanhamento e supervisão de determinadas tarefas e procedimentos contribuam para a sua melhoria.

Reuniram frequentemente durante o ano, designadamente com a equipa técnica, todos os meses, para analisar as situações mais prementes e que careciam de intervenção imediata. Também auscultaram as várias equipas de trabalho existentes na APPACDM (Lares, SAD, CAO, cozinha).

Foi um ano repleto de desafios, mas com pontos marcantes, que servem como indicadores do dinamismo dos órgãos diretivos e de toda a equipa. A equipa tornar-se-á mais eficiente e produtiva, se os seus “superiores” demonstrarem confiança e responsabilidade recíproca entre as pessoas.

Os recursos humanos são fundamentais para o sucesso e crescimento da organização, e o apoio e respeito absoluto pelos mesmos são valores essenciais, presentes na atual Direção.

As atividades mais marcantes constituíram resultados de toda a equipa, respetiva Direção, voluntários e outras entidades que nos apoiaram incondicionalmente. Aqui ressalvamos o importante papel da autarquia e Junta de Freguesia.

Este documento reúne, de forma resumida, a atividade da instituição em 2019 e a sua leitura atenta certamente que os levará a concluir que foi um ano de algumas mudanças e de muito empenho.

Apesar disso, não se conseguiram alcançar todos os objetivos e realizar todas as atividades, mas como um dia enevoadado, fará aparecer os seus raios de sol.

A equipa existe, a Direção persiste e insiste ... A motivação pode estar disfarçada, mas o empenho e dedicação vão-se revelando dia-a-dia.

Como escreveu Dirk Walter, “ *assim como os pássaros, precisamos de aprender a superar os desafios que nos são apresentados, para alcançarmos voos mais altos*”.

O futuro da APPACDM depende do investimento de toda a envolvente, porque nada é mais precioso do que as pessoas especiais a quem dirige as suas atividades, projetos e iniciativas, com todo o empenho, dedicação e carinho.

1. BREVE ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS OBJETIVOS GERAIS PROPOSTOS NO PLANO DE ATIVIDADES PARA 2019

Pela sua importância para a instituição, e considerada a natureza dos serviços e das atividades, apresentam-se os objetivos a que a APPACDM se propôs alcançar durante o ano transato. De uma forma geral, foram atingidos ou encontram-se numa posição de desenvolvimento tal que caminham para a sua plenitude.

Considerando os diferentes processos ao nível do Sistema de Gestão da Qualidade face aos requisitos da norma NP EN ISO 9001:2015, já iniciado em 2018, distribuimos os objetivos da seguinte forma e que foram apresentados no Relatório de Atividades e Orçamento Previsional:

GESTÃO ESTRATÉGICA

- Formalizar o processo de gestão financeira;
- Reforçar as relações com os parceiros;
- Reforçar a sustentabilidade financeira da instituição;
- Promover a contenção e gestão criteriosa dos recursos disponíveis, através de um rigoroso controlo da execução orçamental;
- Promover a realização de eventos expressivos da atividade da Instituição;
- Melhorar a comunicação interna, consolidar e interiorizar fortemente a identidade da instituição;
- Divulgar informação relevante ao serviço da transparência da gestão;
- Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas;
- Aprofundar o processo de “melhoria contínua”;
- Obter a certificação da qualidade ISO 9001:2015.

Resultado: OBJETIVO PARCIALMENTE ATINGIDO

Muito se fez ao nível da Gestão Estratégica, no entanto os pontos mais sensíveis e mais exigentes ainda não estão concluídos, designadamente, a obtenção da certificação da qualidade, daí não termos atingido os objetivos na sua plenitude.

Julgamos ser uma realidade o reforço com alguns parceiros, quer formais, como informais; pelo que continuamos a estabelecer parcerias. Também conseguimos chegar a particulares que ainda não conheciam a instituição, e que atualmente, fazem donativos e participam nas suas atividades.

No que se refere aos eventos significativos e com impacto, 2019 foi um ano por excelência: desde a participação nos Cursos Carnavalescos de Albergaria, as Pontes Sonoras, à apresentação do Espetáculo Sonópolis na Casa da Música no Porto, passando pelo fantástico Festival Romano, que contou com milhares de visitantes, o êxito do Programa Desporto Adaptado e o culminar com o Espetáculo Solidário, entre outros, foi um ano muito repleto e que trouxe bastante visibilidade e crescente credibilidade à instituição.

A comunicação interna também foi trabalhada e com os elementos da Direção mais próximos de toda a equipa, as falhas menores ou mais facilmente ultrapassadas. Todavia, também é de referir que houve uma preocupação igualmente importante na aposta da comunicação externa. Já temos um **site** que pode ser consultado (<https://www.appacdm-albergaria.com/>), embora algumas páginas ou pontos, estejam ainda em construção e em termos do facebook, a equipa tem tido alguma preocupação em mantê-lo atualizado, mas sem sucesso.

Também já constamos do livro de reclamações eletrónico, em conformidade com o normativo legal.

A angariação de fundos manteve-se com níveis aproximados aos anos anteriores e o controlo financeiro foi uma constante.

O processo de melhoria contínua está sempre presente e continua a trabalhar-se para isso.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

- Maior participação dos colaboradores nas atividades da instituição;
- Elaborar e implementar o Código de Ética;
- Promover a atualização das competências profissionais e a valorização pessoal;
- Reforçar a política de reconhecimento como instrumento de motivação.

Resultado: OBJETIVOS PARCIALMENTE ATINGIDOS

Relativamente ao 1.º ponto, é de referir que, com ou maior ou menor expressividade, os colaboradores da instituição participam sempre nas atividades desenvolvidas e cremos que a aproximação dos órgãos diretivos têm contribuído para tal. A valorização dos colaboradores e reconhecimento dos mesmos, se não de forma direta, vão-se revelando em gestos simples como a entrega de um Postal de Aniversário e prenda pelo Dia do seu Aniversário, uma lembrança e respetivo “postal” pelo Dia da Mulher” e pela Páscoa, mas também pela organização de momentos unicamente dirigidos à Equipa (Jantar de Natal), e à Equipa e seus familiares . Este último foi possível pela realização de um Convívio Familiar, onde se constituíram equipas mistas, com dinâmicas e jogos de grupo engraçados. Foi possível “quebrar o gelo”, confraternizar e disfrutar com ânimo e descontração do lanche oferecido pela instituição.

Quanto ao Código de ética está elaborado, mas tem que ser revisto e proposto para análise da Direção.

Relativamente às competências da equipa, diretamente relacionadas com o seu know-how, foram realizadas pequenas formações e informalmente, transmitida muita informação, especialmente pela equipa técnica, quando estavam a realizar as atividades com os utentes. Este ponto continuará a ser trabalhado e aprofundado, porque revelou ter resultados mais concretos, uma vez que a formação é de 1 para 1 ou 1 para 2.

Motivação e valorização pessoal está presente no que se acabou de descrever, mas também diariamente, pelo respeito absoluto por cada colaborador e consideração pelo que é solicitado (quando possível).

GESTÃO DAS INFRAESTRUTURAS

- Ampliar o Lar Renascer ;
- Assegurar o planeamento da intervenção em todos os equipamentos.

Resultado: OBJETIVOS PARCIALMENTE ATINGIDOS

Este ponto é do conhecimento de todos: o projeto está concebido, algumas especialidades já foram adjudicadas e a qualquer momento, é desejo da Direção e dos restantes intervenientes que a obra avance. Aliás, o projecto já foi dado a conhecer no Espetáculo Solidário e no último Plano de Atividades.

Relativamente à intervenção em todos os equipamentos, já há planeamento, e os procedimentos estão a ser apreendidos por todos, de forma a respondermos aos requisitos da qualidade.

É importante realçar que no 2.º trimestre do ano foi adquirido o **sistema de registo de ponto por reconhecimento facial**, existindo terminais nos três edifícios. A diferença é que os dados passam a ser registados de forma eletrónica e direta, diminuindo o investimento necessário a cada fecho do mês, por parte dos serviços administrativos. Para além disso, estarão disponíveis, sempre que solicitados, sem intervenção das partes, o que confere maior confiabilidade nos dados recolhidos.

Para além desta aquisição, também se comprou um frigorífico para a cozinha, reforçando a capacidade de armazenamento dos frescos, e uma balança para conferência do peso pedido por cada produto, nomeadamente, carne e peixe. Os termómetros para medição das temperaturas dos alimentos cozinhados aquando da sua chegada ao destino final (escola, Lar Renascer,...), também foi uma necessidade à qual se deu resposta.

GESTÃO DOS APROVISIONAMENTOS

- Promover uma boa e eficaz gestão dos stocks;
- Assegurar o controlo dos fornecedores;
- Gestão dos contratos de fornecimento e sua renegociação em função dos prazos acordados;
- Projetos de redução de custos.

Resultado: OBJETIVOS PARCIALMENTE ATINGIDOS

A gestão dos stocks tem sido boa e eficaz, e verifica-se sempre a preocupação de reduzir os custos, sem no entanto perder o controlo das variáveis custo / qualidade.

No que se refere à gestão de contratos, pela avaliação dos serviços prestados pela empresa de controlo de pragas, entendeu-se não dar continuidade ao contrato existente, contratando uma outra que reúne os requisitos necessários.

Também foi feita uma prospeção de mercado a outras empresas de géneros alimentares, avaliando o que cada uma oferece com maior qualidade e dentro dos timings pretendidos.

Não existindo projetos de redução de custos, é de referir que esta preocupação é constante e permanente.

GESTÃO DA RESPOSTA SOCIAL

- Desenvolver os níveis de bem-estar e qualidade de vida dos residentes;
- Valorizar a imagem dos residentes e, por conseguinte, da instituição;
- Promover a participação dos residentes nas atividades lúdico-culturais desenvolvidas pela instituição;
- Envolver os clientes nas tomadas de decisão relativas ao Lar e nas suas atividades;
- Reforçar o compromisso com as famílias / representantes.

Resultado: OBJETIVOS PARCIALMENTE ATINGIDOS

Os três primeiros aspetos estão atingidos e não parece oferecer dúvidas a quem os visita ou observa aquando das saídas.

Já no que se refere aos envolvimento nas tomadas de decisão relativas ao Lar e às suas atividades, já vai acontecendo, obviamente que junto daqueles que apresentam um grau de deficiência moderado ou ligeiro, capazes de se expressar com menor dificuldade. A exemplo disso, podemos mencionar que nos deparamos com a possibilidade de integrar no mercado de trabalho em utente. Segundo a proposta e requisitos apresentados pela empresa, selecionamos o utente que parecia ter o perfil mais adequado, no entanto, não avançamos sem ter várias conversas com o utente, levando a fazer uma reflexão sobre os prós e contras, caso essa situação se viesse a concretizar. Também podemos dizer que embora tentemos responsabilizar os utentes quanto à frequência das atividades em que estão inscritas, por vezes, pedem para não ir. Nessas ocasiões são ouvidos e se não formos bem sucedidos nos argumentos utilizados, fazendo-os mudar de ideias, não os obrigamos a fazer algo que não querem.

Estes objetivos estão bastante próximos de ser atingidos, no entanto talvez nunca o sejam na sua plenitude no seu todo, se considerarmos a participação dos familiares ou representantes legais como objetivo a atingir. Este aspeto sempre constituiu uma dificuldade, mas com o envelhecimento de uns e de outros, a situação tende a agravar-se, daí já termos auscultado uma parte significativa dos familiares, colocando-lhes a questão da interdição, ou utilizando a designação atual, do **processo do acompanhamento do maior**.

Estas questões têm que estar definidas, até perante a Segurança Social, mas na verdade, facilitarão alguns procedimentos, porque o nomeado de “acompanhante”, quando seja um elemento da Direção, permitir-nos-á uma tomada de decisão consciente, participativa e mais célere.

Sobre o **Sistema de Gestão da Qualidade**, já tivemos a 1.ª auditoria, trabalhando as questões apresentadas no Relatório de Auditoria, ou seja, as não conformidades e as oportunidades de melhoria; o facto é que ao assuntos a trabalhar são mais do que muitos e as tarefas associadas às pessoas envolvidas, não permitem que já estejam concluídos. Posso dar como exemplo, o Manual de Acolhimento iniciado já há imenso, mas que está ainda por concluir.

2. OPERACIONALIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO

De uma forma geral, mantiveram-se todas as atividades de carater diverso já existentes, contribuindo para o cumprimento do Plano Individual de cada utente.

Todavia, é de ressaltar alguns aspetos inovadores e que serão apresentados de seguida.

De uma forma geral e abrangente, poderemos dizer que a maior parte das atividades a desenvolver, serão transversais aos Lares Residenciais e Centro de Atividades Ocupacionais. O Serviço de Apoio Domiciliário, pelas características específicas dos utentes, maioritariamente, já com mais de 80 anos, fugirá um pouco desta regra, mas será envolvido sempre que a natureza das atividades assim o permita.

Desta forma, os utentes participarão em atividades de inclusão, como sejam:

⇒ Atividades terapêuticas, lúdico-recreativas, culturais e sociais:

- . Hidroterapia;
- . Educação física;
- . Snoezelen e estimulação sensorial;
- . Desporto Adaptado (boccia, natação e atletismo);
- . Música;
- . Estimulação Cognitiva

⇒Comemoração de dias festivos (aniversários, Carnaval, Natal, entre outros...);

⇒ Passeios/Picnics ;

⇒ Realização do Lanche de Natal ;

⇒Sessões de leitura encenada;

⇒Caminhadas;

⇒Manualidades / atividades artesanais;

⇒Atividades da Vida Diária (AVD's);

⇒ Atividades Socialmente Úteis;

⇒Fisioterapia;

⇒Terapia Ocupacional.

Tentamos ir mais além e ser mais audazes, aceitando o desafio proposto pela Prave. Esta entidade, em coorganização com o Município de Albergaria-a-Velha e a ASSOL – Associação de Solidariedade Social de Lafões, irão promover ações de Formação Profissional (em contexto de trabalho) destinadas a jovens e adultos com limitações e incapacidades específicas.

A Formação visa dotar os formandos de competências que lhes permitam ingressar no mercado de trabalho.

Nessa sequência, apresentamos o nome de 5 utentes que participaram em entrevistas e serão sujeitos a um processo de seleção. Assim que forem selecionados passarão a ter 1 dia de formação teórica por semana e 4 de formação prática em contexto de trabalho (ou seja, serão integrados em empresas e/ou outras entidades, onde cumprirão um horário de trabalho e realizarão as tarefas que lhes incumbirem no âmbito das suas “funções”.

2.1. Centro de Atividades Ocupacionais e Lares Residenciais

Tendo em consideração que, envolvemos em todas as atividades, utentes do Centro de Atividades Ocupacionais e dos Lares Residenciais, parece-nos mais correto apresentar o que foi realizado nestas duas respostas sociais num único ponto.

Naturalmente que salvaguardaremos o que é específico de cada uma das respostas.

Começamos por mencionar as atividades de lazer e saídas ao exterior realizadas em 2019:

- No âmbito do **Programa “Ler em Comunidade”**, promovido pela Biblioteca Municipal, os utentes assistiram a 4 sessões de leitura, pedagógicas, dinâmicas e interativas.

17.01.2019 – “A Tartaruga Celeste e o menino que chorava música” (12 utentes)

14.03.2019 – “Famílias destrambelhadas” (16 utentes)

21.05.2019 – “O beijo da Palavrinha” (16 utentes)

17.10.2019 – “História dentro de uma garrafa” (16 utentes)

Durante as sessões na Biblioteca, e dependendo do tema a ser trabalhado, abordou-se a importância das outras pessoas na vida dos utentes (amigos, familiares, colaboradores), bem como os momentos marcantes para cada um deles, quer do ponto de vista negativo, como positivo. A dinâmica empreendida nas sessões é excelente, daí serem momentos imperdíveis e a dar continuidade.

- **Visita de uma turma com 15 alunas do curso profissional de Psicogerontologia**, da Escola Secundária de Estarreja, ao Centro de Atividades Ocupacionais, no dia 1 de fevereiro, que culminou com um acolhimento de uma estudante, que fez o seu estágio no Lar Renascer, participando em todas as atividades dos utentes, dinamizando outras e apoiando as colaboradoras em algumas atividades.

- **Baile da Primavera**, na Danceteria Turol, promovido no âmbito do Programa Idade Maior, a convite do Município. Nesta atividade, envolveram-se (14 utentes).

- **Convívio Interinstitucional**, no dia 02.10.2019 (envolvimento de 11 utentes de Lar e CAO e ainda, 2 utentes de SAD).

- **Participação nos Corsos Carnavalescos do Carnaval de Albergaria-a-Velha.** (15 utentes, mais dois participantes deficientes mentais, para além do grupo de colaboradoras, Presidente da Direção e uma mãe que também participou).

Com um carro alegórico alusivo aos Descobrimentos, simpaticamente decorado pela Associação de Carnaval, mais uma vez, conseguimos incluir os n/ utentes numa atividade sem fazer qualquer tipo de discriminação, desfilando pelo centro de Albergaria, contribuindo para a alegria esfusante e orgulho dos utentes e colaboradores. Não se nega o cansaço inerente a esta atividade, mas a sua abrangência é muito gratificante (desde a participação de todos na confeção dos fatos e respetivos adereços, ao ambiente descontraído e de união de uma parte significativa da equipa durante os preparativos, só reconhecemos vantagens em viver o Carnaval desta forma).

- **“Albergaria em Flor – Unidos criamos valor”**: elaboração de uma floreira, com a colaboração de alguns utentes, para expor no jardim da Alameda 5 de Outubro. Decorreu entre os meses de Abril e Junho de 2019.

- **Participação na VI Edição das Pontes Sonoras**, no dia 14 de Abril. O Espetáculo envolveu 17 utentes, implicando uma grande articulação entre CAO e Lares por causa dos horários dos ensaios e envolvimento das colaboradoras que os acompanhariam em palco. O convívio com jovens e adultos que não conhecem engrandece-os e a felicidade é visível pelo brilho do seu olhar.

- **Visita do Pároco da Branca, Sr.º Padre Vítor ao Lar Renascer.** Aproveitando a deslocação do Sr. Padre à instituição, propusemos a celebração de uma pequena eucaristia, uma vez que há utentes que respeitam e dão valor a momentos como este. Alargamos esta atividade de cariz religioso a todos os utentes da instituição (designadamente, ao SAD) e alguns familiares. Foi outro momento inesquecível. Ensaíamos alguns cânticos para recebermos condignamente o Sr. Pdre. Vítor. Entre tantas outras atividades, pelo cariz que lhe está associado, esta foi diferente, mas igualmente inesquecível.

- **Projeto “Porta Aberta”** – momentos teatrais únicos e inéditos no Lar Renascer, promovido por alguns jovens artistas da Quinta das Relvas, no dia 18.06.2019. Estiveram presentes 22 utentes, número ao qual acrescem as técnicas, Presidente da Direção e colaboradoras. Como dizem e muito bem, *“a arte mais nobre é a de fazer os outros felizes.”* Por esse motivo apresentamos as fotos que se seguem:



- **VI Torneio de Boccia Sénior**, realizado na e pela ProBranca, no dia 18 de Julho. Considerando as características da Prova, só tivemos a possibilidade de levar 6 participantes-
- **Participação nos Espetáculos “Camaleão”** (dia 13 de Setembro) e **“Orquestra Inquieta”** (14 de Setembro), envolvendo um total de 15 utentes, realizados sob a coordenação da equipa “Dos Modos se Fazem as Coisas”.
- **Realização da desfolhada** em casa de uma colaboradora, envolvendo 5 utentes que viveram intensamente essa experiência.
- Entrega das **prendas de Natal BPI**, no Lar Renascer, no dia 20 de Dezembro. Estiveram presentes todos os utentes (com exceção dos idosos do SAD) da instituição e viveram efusivamente este momento. A alegria pela prenda entregue a cada utente, deixa na memória dos participantes a felicidade indescritível de cada sorriso e manifestações de alegria.
- **Lanche de Natal APPACDM**, no Lar Renascer, no dia 22 de dezembro, para todos os utentes e respetivos familiares. Este ano a afluência de familiares foi superior e naturalmente que esse facto deixou-nos muito satisfeitos.

A animação ficou, mais uma vez, a cargo do Grupo de Cavaquinhos que, para além dos seus acordes e cantigas populares, levam sorrisos sinceros e carinho a todos os n/ utentes.

Para além disso, como já é habitual, contou-se com a presença de um grupo de Pais e Mães Natal dos “Clássicos de Soutelo”, que para além dos alegrarem com a sua chegada, capricharam nas prendas e vinham carregados. Não bastaram as lambarices habituais, como ainda ofereceram a cada utente, uma botija elétrica, como uma garrafa para andarem sempre com água, hidratando-se devidamente.

Para além disto tudo, ainda ofereceram à instituição uma cadeira de rodas.

- Visita de toda a equipa da empresa “So Perfect” ao Lar Renascer, no dia 23 de Dezembro, para conhecer as instalações e as histórias de vida e de coragem dos nossos utentes que vivem diariamente com as suas respetivas limitações, sendo o intuito motivar a equipa, oferecer as suas prendas de natal.

As atividades não só se mantêm como reforçam-se durante o verão. Têm como objetivo proporcionar aos utentes diversão, descanso e ao mesmo tempo ocupação, visto que as atividades fixam cumprem o calendário escolar e nesses meses são suspensas.

Estas atividades são particularmente importantes, pois são as férias dos nossos utentes, e tal como todas as pessoas, valorizam estes dias de lazer.

Para além do benefício do relaxamento e descanso, a mobilidade e interação social também é estimulada, visto que as saídas são realizadas em espaços públicos abertos, para que possam movimentar-se com caminhadas e/ou dar mergulhos nas praias e/ou praias fluviais, quando as condições climatéricas o permitem.

LOCAL	DATA	PARTICIPANTES
Praia da Costa Nova e almoço no Jardim Oudinot	22 de julho	14
Praia Fluvial de Burgães	6 de agosto	14
Vila Nova de Gaia e Praia da Aguda	7 de agosto	18
Parque do Estoval	12 de agosto	16
Praia do Monte Branco e Parque de merendas da Torreira	14 de agosto	15
Jardim Oudinot e Praia Fluvial de Santo André	21 de agosto	15

Importa salvaguardar que o n.º de utentes raramente é superior a 15, porque cada carrinha só tem capacidade para 9 lugares (com o do condutor), e só possuímos duas para esse efeito. A terceira, de 5 lugares está afeta ao SAD.

Atividades terapêuticas realizadas no CAO e Lares:

- Estimulação cognitiva;
- Sessões de movimento/ Dinâmicas de grupo;
- Sessões de estimulação de competências de motricidade (fina e global);
- Atividades de coordenação visio motora/grafismos;

- Apoio individual (sessões individuais que visam a estimulação de competências específicas necessárias para o desenvolvimento do cliente).

Em 2019, foram realizadas em média, cerca de 96 sessões individuais e 124 sessões em grupo.

Atividades realizadas de índole artístico / manual, que envolveram sempre que possível também as colaboradoras e utentes dos lares :

- Confeção dos fatos para o Carnaval (navegadores e indígenas);
- Elaboração da Maia para exposição da Junta de Freguesia da Branca;
- Materiais para a venda solidária da Páscoa (cestas, aventais para a madrinha/ou padrinho, coelhos em feltro, etc) e Natal (presépios, anjos, arranjos florais, almofadas, etc);
- Preparação das roupas, loiça e materiais necessários à realização do ao Festival Romano;
- Decoração da tenda de artesanato feito pela APPACDM e outros contributos para o mesmo evento;
- Junção de todo o material necessário para o Passeio de Moras e Motorizadas Antigas e decoração das mesas;
- Criação de dezenas de aventais em pele para venda ao público, no âmbito da iniciativa “Avental Solidário”;
- Colocação em caixas e afixação dos preços nas peças de louça e roupa para se participar nas Festas do Mar, em Cortegeça;
- Criação de uma sapatilha em forma de barro, para oferecer a todos os oradores no II Seminário de Desporto Adaptado, a realizar em Janeiro;
- Atividades de jardinagem.

NÚMERO DE SESSÕES PELAS ATIVIDADES APRESENTADAS NO QUADRO

ATELIÊS	N.º de Sessões
Música	29
Piscina	86
Boccia	48
Ginásio	44
Snoezelen	593 (*)

(*) Esta atividade também envolveu dois utentes de SAD, pelo que no total, contamos com 25 participantes. Assim sendo, em termos médios, cada utente terá tido 24 sessões, no entanto verifica-se uma amplitude enorme no n.º de sessões, justificadas pela data em que integrou ou desistiu da atividade, entre outras.

Ainda no que diz respeito ao snoezelen, é importante que se saiba que esta atividade rem duas componentes: a sala de snoelen em si e a sala de integração sensorial.

A sala de integração sensorial é composta por uma rampa, dois baloiços diferentes, trampolim, colchões, bem como outros objetos, que visam promover desafios diversos, tais como, desafios oculomotores, de equilíbrio, de coordenação motora (global e fina).

A Sala de Snoezelen, é uma sala equipada com material para estimulação sensorial. É um local feito de luz, sons, cores, texturas e aromas, onde os objetos são coloridos e disponibilizados para serem tocados e admirados. Esta sala oferece uma grande quantidade de estímulos sensoriais, que podem ser usados de forma individual ou combinada dos efeitos da música, notas, sons, luz, estimulação tátil e aromas.

A principal evolução dos utentes nesta atividade, de forma geral, refletiu-se no rápido reconhecimento das diversas cores.

Ao longo das sessões foi notória a evolução do seu “à vontade” ao tocarem nos diversos objetos da sala, mas também o aumento do prazer ao serem tocados por esses mesmos objetos. O toque era difícil para alguns utentes, mas, ao longo das sessões, o medo de serem tocados através de alguns objetos, desapareceu.

A capacidade de relaxamento também melhorou significativamente. Ao combinar as cores, o toque, as luzes e a música, refletiu-se nos utentes um bem-estar mais intenso a cada sessão que passava.

Por tudo isto, aliado ao que verbalizam e às reações que vão tendo, podemos afirmar que os utentes que participaram nesta atividade apreciaram-na bastante. Nos dias definidos para a realização da atividade, apresentaram entusiasmo e curiosidade para saber o que iam fazer quando chegassem às salas de Snoezelen e Integração Sensorial.

Conforme foi dito, sempre que possível, os utentes dos Lares (e mais raramente os de SAD) frequentam as atividades associadas ao CAO, todavia embora tivesse sido um percurso difícil para percorrer, as atividades promovidas pela psicóloga e pela terapeuta ocupacional , também chegaram aos Lares.

Atividades de estimulação cognitiva e estimulação emocional, desenvolvidas pela psicóloga pretendem que os utentes mantenham e desenvolvam funções cognitivas, tais como, a atenção, percepção e memória, através de atividades e jogos lúdicos. são adaptados e realizados em função das capacidades e dificuldades de cada utente. Na sua maioria foram realizadas em grupo e excepcionalmente individualmente, todavia espera-se que este indicador se altere, uma vez que individualmente os resultados são necessariamente diferentes.

Priorizou-se a intervenção em grupo, no sentido de também fomentar a interação social e comportamentos ajustados.

Esta técnica realizou o seguinte nº de sessões por cada resposta social:

Lar Renascer	20 sessões
Lar Sta. Ana	15 sessões
CAO	12 sessões

Entradas e saídas clientes do CAO

2019 teve uma particularidade. Devido ao Acordo de Cooperação em vigor com o Instituto de Segurança Social, só podemos ter 15 utentes, Motivo pelo qual só com a saída improvável de um utente, podemos admitir um outro.

O esforço e o envolvimento bem sucedidos, da equipa e de um dos utentes na sua integração socio-profissional, resultou na sua empregabilidade, e conseqüente saída desta resposta social. Naturalmente que com uma lista de espera vasta, o preenchimento da vaga foi rápido e cumpriu todos os requisitos previstos no Regulamento Interno.

O mais recente utente de CAO tem 18 anos, é autista, e como tal, é mais um desafio para a equipa, que pretende mostrar aos familiares resultados, apesar de todas as dificuldades inerentes. Apesar de não gostar de ruídos ou vozes fortes e altivas, convive bastante bem com os utentes e já reconhece alguns pelo nome. Corta como mais nenhum e adora fazer puzzles e sequências. Também adora jogar à bola e que lhe façam cócegas.

Até Dezembro já demonstrava estas competências, já frequentou 4 sessões de snoezelen e está integrado na natação no âmbito do Desporto Adaptado.

2.1.1. Acompanhamento médico e a análises e meios complementares de diagnóstico

Os utentes internos da APPACDM de Albergaria-a-Velha têm acesso a consultas de Clínica Geral e Familiar nos respetivos Centros de Saúde, bem como a consultas de especialidade nos Hospitais para os quais são encaminhados. Quando necessário, recorre-se ao Serviço de Urgência do Hospital de Aveiro ou à Consulta Aberta de uma extensão de saúde próxima da Instituição.

Em 2019, foram realizadas 94 consultas no total, repartidas por 11 especialidades. As consultas de clínica geral são realizadas no Centro de Saúde da Branca ou no Centro de saúde de Albergaria-a-Velha. As restantes são efetuadas na sua maioria no Hospital de Aveiro, salvo exceções, nomeadamente a especialidade de Neurologia de uma utente, em que é seguida no Hospital Santo António do Porto.

As especialidades e respetivos números de consultas em 2019, foram os seguintes:

Clínica geral | 51

Estomatologia	15
Psiquiatria	10
Neurologia	6
Oncologia	3
Otorrinolaringologia	1
Nefrologia	1
Dermatologia	1
Urologia	1
Planeamento familiar	1

Assinalam-se, ainda, 4 idas às urgências.

A especialidade de Urologia já tinha ocorrido anteriormente, contudo, em 2019 surgiu novamente a necessidade da mesma, mas o utente em causa teve alta da especialidade de imediato.

A consulta de planeamento familiar não é uma especialidade nova na Instituição, sendo que, ocorre de 3 em 3 anos.

É de sublinhar o importante papel da enfermeira na instituição. A sua disponibilidade facilita sempre que necessário, a articulação com a mesma; sendo fantástica a interação que estabelece com os utentes, conseguindo recolher as amostras de urina e as colheitas de sangue como mais nenhum profissional.

No que se refere e a **análises e meios complementares de diagnóstico** foram realizadas 31 análises ao sangue e urina, no âmbito de exames de rotina. Todos os utentes de Lar(24) realizaram este tipo de exames, sendo que, felizmente, não se detetou nenhum problema de saúde relevante.

Os nossos utentes realizaram, ainda, 14 exames complementares mais específicos. Os exames em causa foram, TAC, Ecografias, Raio-X, Colonoscopia e Endoscopia, sendo que, 10 dos utentes internos realizaram pelo menos um dos exames referidos.

2.1.2. Deslocações / Transporte dos utentes da APPACDM e outros

Todas estas consultas dos nossos utentes internos foram realizadas com transporte da Instituição, ida e regresso. Ou seja, realizou-se um total de 94 deslocações.

Para além destas, também damos resposta às solicitações da comunidade a este nível, sempre que possível, uma vez que não está unicamente em causa o transporte, mas o acompanhamento da pessoa à consulta e a possível transmissão e repetição do que lhe foi transmitido pelo(s) médico(s).

O n.º de deslocações solicitadas pela comunidade foi o seguinte:

Centro de Saúde da Branca	5
Hospital de Aveiro	10 (*)
Hospital de Águeda	1
Laboratório Briososa e Gala	1
Outro	1

(*) Refira-se que uma das deslocações ao Hospital de Aveiro foi com um casal do SAD, com o objetivo de resolver assuntos burocráticos no Hospital de Aveiro

O “outro” refere-se ao acompanhamento de uma utente de SAD e familiar, para renovar o cartão de cidadão da idosa.

2.2. Serviço de Apoio Domiciliário

Ao longo de 2019, realizaram-se cerca de 70 visitas domiciliárias. Na época da Páscoa e Natal, todos os utentes receberam uma visita da Coordenadora de SAD e Diretora Técnica para desejar-lhes Festas Felizes e demonstrar que fazem parte integrante da família APPACDM.

Para além das visitas em datas festivas, os utentes também receberam visita da Coordenadora de SAD, consoante o surgimento de ocorrências que assim o exigiram, e, também para perceber como os utentes se encontravam com o intuito de fazer um pouco de companhia e proporcionar um momento de convívio.

O sentido de pertença, o acolhimento e o carinho, são meios que minimizam a solidão do utente ou conseguem distraí-lo, por momentos, da falta de afetos que tantas vezes já não têm dos familiares.

As **atividades durante o ano de 2019**, foram em maior número do que nos anos anteriores, todavia, não envolveram todos os seus utentes, devido à sua debilidade física e por vezes, mesmo, mental.

Passamos, então, a referir as atividades em que participaram:

- **Baile da Primavera, na Danceteria Turol.** Apesar de só ter participado uma utente de SAD, e da logística ter sido complicada (foi necessário fazer o seu transporte de casa até à instituição e trajeto contrário), foi bastante compensador. Este Baile organizado pela Camara Municipal de Albergaria-a-Velha, proporcionou alegria e boa disposição à utente de SAD. Teve oportunidade de dançar e conviver com idosos de outras instituições, mas também com os nossos utentes de CAO e Lar, que transbordam boa disposição e alegria sempre que ouvem música. Esta tarde também foi uma oportunidade para a utente sair do isolamento social em que se encontra, visto que infelizmente não tem família e reside sozinha.

- **Torneio de BOCCIA na Probranca.** Esta atividade também só voltou a contar com a participação da utente acima mencionada, mas para além do convívio, foi bastante positiva porque proporcionou a sua mobilidade através da participação no jogo, bem como a estimulação cognitiva, tendo em conta, que, o BOCCIA tem como base o reconhecimento das cores e a memorização das suas regras.
- **Passeio a Fátima.** Apesar da viagem ser longa, é uma oportunidade rara nas suas idades e nas condições em que se encontram. Foram 9 idosos – 6 utentes de SAD, 1 voluntário da instituição e duas idosas da comunidade, que solicitam alguns dos n/ serviços, designadamente de transporte e acompanhamento médico.

Durante este dia agradável, houve oportunidade de visitar a Basílica da Santíssima Trindade, assistir a uma missa na capela das Aparições, bem como passear pelos vários espaços do Santuário ao ar livre, ao ritmo de cada utente.

O almoço e lanche decorreu, em jeito de piquenique, num parque do Santuário. Os vários momentos que se viveram, desde a partilha das refeições, à visita e presença na missa, proporcionaram momentos de convívio e socialização entre todos os presentes. A fé é algo muito importante e valorizado pelos nossos utentes, sendo certo, que este dia proporcionou calma e paz a todos.

O feedback foi muito positivo. Todos os presentes mencionaram ter adorado o dia e agradeceram a oportunidade que lhes foi dada.

- **Encontro Interinstitucional na Turol.** Desta vez, contamos com a participação de duas utentes de SAD. Como habitualmente, a tarde foi marcada, pelo música popular, dança e convívio, para finalizar foi-lhes servido o lanche e houve a troca de presentes entre Instituições. Para além de utentes de SAD, também estiveram presentes nesta atividade utentes de CAO e Lar, tendo sido mais uma vez, uma oportunidade de convívio e partilha entre todos.
- **Lanche de Natal realizado na Instituição .** Momento marcante na instituição porque é sempre no fim-de-semana que antecede o Natal, foi possível envolver 3 utentes de SAD. Um dos utentes foi acompanhado pela sua esposa. Para além destes, também esteve presente uma ex-utente que nos é muito querido e soliciara várias vezes os n/ serviços de transporte.

Entradas e saídas de clientes do SAD

Durante o ano transato acolhemos 7 novos clientes. No quadro poderão ler os motivos que os levou a optar por este serviço, as suas características em termos de mobilidade e autonomia, bem como o nível de isolamento familiar:

Utente	Motivo	Características	observações
--------	--------	-----------------	-------------

A	Impossibilidade de caminhar, devido a uma queda.	Mobilidade nula	Existência de retaguarda familiar
B	Filha não consegue tomar conta da utente sozinha	Completamente dependente	Existência de retaguarda familiar
C	Filha não consegue tomar conta da utente sozinha	Completamente dependente	Existência de retaguarda familiar
D	Lesão no pulso	Dependente devido à lesão	Existência de retaguarda familiar
E	Casal depende dos serviços da instituição, após acidente da esposa	Marido autónomo, esposa dependente	Ausência de retaguarda familiar
F	Devido a atropelamento necessita de apoio de 3ª pessoa	Incapacidade de mobilidade	Ausência de retaguarda familiar

A vulnerabilidade e avançada idade da grande maioria dos nossos clientes, fazem desta população muito volátil e instável, todavia, neste caso específico, podemos mencionar que dos 5 utentes que saíram do serviço, dois foram por falecimento, mas três porque recuperaram das suas lesões e

No final de 2019, o SAD prestava serviço a 15 clientes, número estabelecido pelo Acordo de Cooperação.

A título conclusivo e respeitante ao acompanhamento das respostas sociais, importa referir que a equipa técnica foi reunindo com frequência. As reuniões com as equipas de Lares, CAO, SAD e cozinha também existiram, mas raramente nas datas propostas no Plano de Atividades e também em número inferior ao previsto.

Para além destas, a Direção assumiu uma nova linha estratégica, propondo-se reunir mensalmente com a equipa técnica, cumprindo com as datas estipuladas e não as realizando a título excecional. Isso associado ao facto das técnicas terem que apresentar relatórios mensais, levou a uma maior necessidade de cumprir timings e tarefas a efetuar. Sem dúvida que esta metodologia revelou alguma mais-valia, embora tendo começado a ser mais eficaz no 1.º trimestre de 2020.

2.3. Aspectos relacionados com os recursos humanos

A qualidade da prestação dos serviços aos utentes depende das qualificações técnicas, profissionais e humanas de todos colaboradores e da sua motivação.

Relativamente a este aspeto, já tivemos a oportunidade de referir algumas das medidas adotadas pela Direção, tendo em conta esses objetivos, mas a formação, em 2019, ficou em 2.º plano, perante tantas outras prioridades. Foi acontecendo, mas de forma pontual e não envolveu todas as colaboradoras. Ou seja não se cumpriu o Plano de Formação traçado.

Todavia importa referir as várias ações formativas, algumas de cariz interno que se realizaram:

Área /Tema	Destinatários
Procedimentos de higienização, desinfeção, limpeza dos espaços e correta utilização e aplicação dos produtos (Hegisantos)	2 Auxiliares de Limpeza , 1 cozinheira e Diretora Técnica
Como editar e publicitar notícias e como dinamizar o <i>site</i> da Instituição	Terapeuta Ocupacional e Diretora Técnica
Formação INCoDe.2020 (*) , com os seguintes módulos: <ul style="list-style-type: none"> • População idosa e População com deficiência, no dia 5 de junho; • Diversidades culturais e étnicas, no dia 15 de Julho; • Minorias e Interculturalidade, no dia 16 de Julho; • Comunicação e Emoções, no dia 17 de Julho; • Participação Ativa na Economia e Sociedade Digital, no dia 23 de Julho; • Mentoria e Pedagogia, no dia 14 de Novembro. 	Terapeuta Ocupacional
Seminário IX Jornadas do idoso – “Capacitar e Inovar”	Diretora Técnica
Hegiforma – Higiene e limpezas e Espaços Comuns	2 Auxiliares de Limpeza, 2 colaboradoras de Lar e DT
PREENCHIMENTO DE IMPRESSOS – Requisitos a Certificação da Qualidade (Formação Interna)	11 colaboradoras de Lar
Nutrição	2 Auxiliares de Limpeza, 15 colabotadoras de Lar, Administrativa, Dra. Celina e DT

(*) O Município de Albergaria-a-Velha integrou o projeto Comunidades Criativas para a Inclusão Digital (CCID), uma iniciativa Portugal INCoDe.2030, que visa promover a inclusão digital de grupo populacionais com mais dificuldades em aceder às novas tecnologias. Assim, teve por base a formação de novos mentores/pessoas que trabalham diariamente com: idosos, jovens em risco, pessoas de diversidade cultural e linguística, com baixos rendimentos, desempregados ou com emprego precário

e pessoas que possuem algo tipo de deficiência ou incapacidade que não apresentam literacia digital satisfatória.

Este projeto promove o acesso igual de todos às novas tecnologias e o desenvolvimento de competências digitais, para que os cidadãos possam aceder à informação publicada *online* e utilizar diversas ferramentas para comunicar e interagir com entidades e pessoas em diferentes locais do país e do mundo.

Ainda no que se refere aos recursos humanos, 2019 foi marcante, uma vez que contamos com uma **NUTRICIONISTA** em regime de avença que:

- reformulou todas as ementas,
- reuniu duas vezes com a equipa da cozinha e Diretora Técnica para explicação das mesmas, numa primeira fase, e posteriormente já para falar dos métodos de confeção de alguns pratos, entre outros;
- promoveu uma ação formativa com toda a equipa sobre a nutrição e os cuidados a ter com determinados utentes, bem como as calorias a servir, referindo-se aos jantares e quantidades excessivas de comida em utentes que têm mobilidade reduzida.

Ou seja, validou as ementas de acordo com os seus destinatários e perante tal facto, permitiu-nos dar mais um passo ao nível da Certificação da Qualidade, cumprindo mais um dos seus requisitos.

Outra mais-valia em termos de recursos humanos foi a possibilidade de contratação de uma colaboradora com contrato a termo certp, para “cobrir” o período de férias das colaboradoras de SAD e ainda, permitir a compensação de horas que tinham no seu Banco de Horas.

O que não conseguimos foi contratar um Animador Cultural para o fim-de-semana, de acordo com a Portaria 59/2015.

Todavia, ainda ao nível dos recursos humanos é de ressaltar, a importância dos **voluntários** que de forma pontual vão apoiando as atividades ou colaborando na realização de determinadas tarefas, enfatizando a sua “prestação” de forma regular e responsável, comprometendo-se a estar na instituição 3 ou 4 tardes por semanas para realizar pequenos biscates ou outras tarefas que forem necessárias.

2.4. Outras iniciativas e Projetos

☞ PROGRAMA DE DESPORTO ADAPTADO”

Este programa merece maior destaque, pela sua amplitude, finalidade e entidades patceiras.

Tem como principal objetivo, o apoio ao desenvolvimento desportivo, dirigido a pessoas com deficiência e/ou incapacidade, de modo a permitir o desenvolvimento das suas capacidades, a sua individualidade e a sua participação na sociedade, ou seja, a sua inclusão social.

Os participantes apresentam diversas patologias como: Espinha Bífida, Síndrome Polimalformativo, Síndrome de Klinefelter, Síndrome de Down, Síndrome de Rett, Perturbação do Espetro do Autismo, Oligofrenia, Paralisia Cerebral. Doença Neuro Degenerativa e Multodeficiências.

Em Dezembro de 2019, o projeto contava com um total de 66 participantes, praticando as modalidades de boccia, natação e atletismo. Verificou-se um decréscimo do número de participantes nos meses de julho, agosto e setembro, que se deve à interrupção letiva, não tendo sido possível contar com a participação dos alunos em contexto escolar e também devido ao encerramento dos equipamentos municipais. Assim sendo, a natação e atletismo foram completamente suspensas, mas a modalidade de boccia não teve qualquer interrupção ao longo do ano, uma vez que os treinos decorreram nas próprias instituições.

É de salientar que alguns participantes, nomeadamente os da, frequentam mais do que uma modalidade APPACDM (no n/ caso específico nenhum frequenta atletismo), tendo mesmo atletas a praticarem as 3 modalidades. De momento, a modalidade que conta com um maior número de participantes é a natação, quer em contexto escolar como em contexto livre.

Em 2019 foram realizados aproximadamente 779 treinos, com cerca de 22 treinos por semana.

Atividades / Provas no âmbito do Desporto Adaptado

PROVA	LOCAL	DATA	NÚMERO DE ATLETAS
16º Encontro de Atividades Aquáticas “Cidade de Ovar”	Piscinas Municipais de Ovar	16 de Janeiro	6
Encontro de Natação Adaptada	Piscinas Municipais de Albergaria-a-Velha	23 de Janeiro	Alunos das aulas de natação adaptada do desporto escolar
I Encontro de Boccia	Pavilhão Municipal de Albergaria-a-Velha	13 de Fevereiro	60 Jovens e adultos com deficiência e/ou incapacidade
XI Encontro Municipal de Escolas de Natação de Albergaria-a-Velha	Piscinas Municipais da Branca	23 de Março	5
1º Encontro de Atividades Aquáticas “Cidade de Albergaria-a-Velha”	Piscinas Municipais da Branca	27 de Março	5

12ª Milha Nacional ANDDI	Alameda do Poder Local (Zona escolar de Ovar)	11 de Maio	1
XXII Encontro de Atividades Aquáticas "Cidade de Ílhavo"	Piscinas Municipais da Gafanha da Nazaré	14 de Maio	7
Minigolf Summit	Minigolfe Costa Nova	20 de Maio	8
III Encontro de Natação Adaptada ANNP/FCP	Complexo de Piscinas de Campanhã	25 de Maio	4
CerciAg em Movimento	Águeda	20 de Setembro	12
Stand Up Paddle para SUP Adaptado	Piscinas Municipais de Oliveira de Azeméis	26 de Setembro	4
Stand Up Paddle para SUP Adaptado	Piscinas Municipais de Albergaria-a-Velha	29 de Outubro	13
11º Torneio de Natação/ Encontro de Atividades Aquáticas "Cidade de São João da Madeira"	Piscinas Municipais de São João da Madeira	5 de Novembro	6
Entrega de uma lembrança (fotografia) a todos os participantes do SUP Adaptado	Auditório da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha	5 de Novembro	17
Dia Internacional das Pessoas com Deficiência	Agrupamento de Escolas da Branca e Pavilhão Municipal de Albergaria-a-Velha	3 de Dezembro	16

De realçar ainda que, no dia 21 de Maio, ocorreu o **I Seminário**, que envolveu uma Cerimónia de Apresentação dos Resultados e Desafios Futuros, na Biblioteca Municipal de Albergaria-a-Velha. O principal objetivo foi dar a conhecer ao público em geral os resultados adquiridos durante um ano do projeto e ambições futuras. Estiveram presentes, como oradores: a professora Isa, o Dr.º Rui Pereira e a Dr.ª Ana Midões.

➤ Reforço do espaço de **Venda Solidária**, que por altura do Natal, este ano não se verificou também num local específico para apresentação dos trabalhos em Albergaria, mas que a convite de uma lojista, tivemos a oportunidade de expôr e vender alguns dos trabalhos no seu espaço comercial.

A Venda de Natal no Centro Comercial Glicínias (Aveiro), não se realizou, por motivos que nos são alheios.

➤ **Realização do IV Festival Romano Talabrigae Ex-Libris**, nos dias 7/8 e 9 de Junho – 19 utentes apresentaram-se ao público com uma dança típica dos tempos romanos nos dias 8 e 9, para a qual tiveram 7 ensaios de preparação.

Apresentação de candidatura ao Programa de Apoio a Projetos e Eventos da Região de Aveiro -PAPERA 2019, para o desenvolvimento do evento em causa. A candidatura foi aprovada e, felizmente o evento voltou a ser um sucesso.

Convém referir que um evento com estas características, implica o envolvimento de muitas pessoas. São imensas as tarefas e as áreas a cobrir. Só em 2019 contamos com 133 participantes, que permitiram que se realizassem 128 representações, para além das apresentadas pelos itinerantes. São dois dias e meio cheios de dinamismo e animação.

Os artesãos também são uma peça fundamental e representam algumas dezenas, assim como o pessoal afeto à restauração, pertencente a outras entidades que exploram, de igual forma, esta área, arrecadando os proveitos em seu benefício-

Todavia, a este nível, o voluntariado tem uma expressão bastante significativa. No último ano foram cerca de duas centenas e o n.º tende a aumentar- Os figurantes que deambulam pelo extenso espaço ajudam a criar o ambiente romano que pretendemos, mas para além destes, temos voluntários que no período que antecede o evento já colaboram afincadamente com várias tarefas: elaboração de vestes, colocação de cartazes por todo o concelho e até em outras zonas alargadas à região de Aveiro, colocação de bandeiras por Soutelo, decoração do espaço, ajuda na construção de algumas tendas e colocação de tecidos nas mesmas. Nos dias em que o evento decorre também encontramos voluntários em todos os cantos: a controlar os estacionamento, nas bilheteiras, no reforço da zona da restauração

De salientar que contamos também, com estudantes da escola profissional de Aveiro, supervisionados pelos seus professores, que voluntariamente, prestaram alguns primeiros socorros, se necessário.

A equipa de segurança também tem um papel fundamental e, felizmente, o evento tem decorrido sem ocorrências significativas.

Em termos de público, importa referir que só o ano passado, tivemos cerca de 7 mil visitantes, mais 2 mil do que no ano anterior, o que representa um aumento de cerca de 28,6%. Pensamos que este n.º fala por si e traduz o sucesso do evento.

➡ **Albergaria ConVIDA** de 27 a 30 de Junho, na Quinta da Boa Vista/Torreão. Expusemos para venda ao público materiais confeccionados pelos nossos utentes e colaboradoras (aventais, toalhas, caminhos de mesa, peças em barro, almofadas, peças feitas com cordel, presépios, peças para oferecer nas comunhões, etc)

➡ **Participação do Espetáculo Sonópolis**, na Casa da Música no dia 7 de Julho, com a participação de 16 utentes (após vários ensaios, os utentes encheram-nos de orgulho).

Para sua satisfação e felicidade, a Câmara Municipal disponibilizou-nos um autocarro de 27 lugares que permitiaram levar alguns familiares e amigos para assistirem ao Espetáculos. Para além disso, várias pessoas foram nos seus carros, pelo que o número de bilhetes pedidos atingiu quase as 5 dezenas,

Um Espetáculo único, original e de grande criatividade que juntou mais de 2 centenas de pessoas no palco e que fez crescer sorrisos e grandes emoções, não só nos participantes como na plateia.

➤ **X Edição do Passeio de Motas e Motorizadas Antigas** (7 de Julho)

➤ **Realização do Espetáculo Solidário a favor da APPACDM / Iniciativa “Avental Solidário”**

Este evento foi particularmente importante, pela visibilidade que deu à Instituição, devido aos vários artistas que atuaram durante o espetáculo, mas também pela presença da figura pública, Bibá Pitta, que o apadrinhou.

Este evento foi um desafio para a Instituição e para os seus utentes. A preparação do espetáculo exigiu a confeção de roupa com material reciclado e os utentes foram desafiados a desfilar perante a sala cheia de espectadores. Teve como ponto alto dois momentos distintos:

- a receção do público por parte dos utentes que trajavam vestes feitos em materiais recicláveis, em estilo casual,

- e um 2.º momento, que consistiu na realização de um desfile de trajes de cerimónia igualmente com materiais recicláveis feitos pelos utentes e algumas colaboradoras.

Antes do Espetáculo terminar, foi anunciada pela representante da Direção, a **iniciativa “Avental Solidário”**. Qualquer pessoa poderia adquirir um avental à saída do edifício, contribuindo duplamente para a nossa causa.

A mostra dos 22 trajes confeccionados esteve patente ao público no dia 27 de Dezembro no Cineteatro Alba, e após essa data no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Branca.

➤ Aumento dos **Protocolos com instituições de ensino**, potenciando a vinda de jovens estudantes para a instituição, em áreas tão diversas, quanto o possível. 2019 recebeu estágios na área da enfermagem (Escola Superior de Enfermagem); na área da informática e outro com características especiais realizado por um autista (Escola Profissional de Aveiro); na área de apoio psicossocial (Escola Secundária de Estarreja) e por último um estágio no âmbito de um mestrado na área da psicologia (Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto do Porto);

➤ Manutenção do **serviço de refeições**, no âmbito do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos Alunos do 1.º CEB, promovido pelo município de Albergaria-a-Velha, respeitando as regras so HACCP e colocando na prática as ementas entretanto feitas e validadas por uma nutricionista. Pelo feedback e n.º de reclamações (duas), este serviço tem rido uma evolução muito positiva;

- Continuação de elaboração de candidaturas aos Programas disponíveis;
- Continuação da **colaboração com a Câmara Municipal e o Banco Alimentar Contra a Fome**, quer ao nível dos momentos de recolha e géneros alimentares nas superfícies comerciais. A entrega de papel e cartão, no âmbito do projeto “Papel por Alimentos” foi suspensa, devido a um projeto que a empresa ERSUC se propôs realizar, mas que até ao momento, não se concretizou, nem voltamos a ter qualquer feedback;
- Continuidade da recolha de tampas, para apresentação de candidaturas à **Operação Tampinhas**, desenvolvida pela Lipor, ou venda direta das mesmas ao quilo;
- Continuação da **participação ativa nos eventos para os quais a instituição é convidada**;
- **Apresentação de candidatura à iniciativa promovida pelo Pingo Doce** e intitulada de Bairro Feliz. Seguindo o Regulamento e não podendo ir além do valor de 1 000€, candidatamo-nos à aquisição de uma cama articulada elétrica, com colchão hospitalar em visco elásticos, grades de segurança e pendural para suporte do paciente quando quer elevar o corpo. Candidatura aprovada.
- **Apresentação de candidatura conjuntamente com a Câmara Municipal no âmbito do Desporto Adaptado**, e do Eixo Parcerias para o Impacto.

Tinha como objetivos gerais, a/o:

- Integração das pessoas com deficiência na sociedade, através do desenvolvimento da prática desportiva que encoraja a superar os seus limites e leva à descoberta das suas potencialidades;
- Combate à exclusão social;
- Envolvimento próximo das famílias durante todo o processo
- Criação de momentos que propiciam o convívio de participantes com e sem deficiência.

Infelizmente, não foi aprovada.

- **Apresentação de candidatura à Junta de freguesia, em duas medidas.**

MEDIDA 1 – **“MAGUSTO SOLIDÁRIO EM PORTORIBA”** (a desenvolver em Novembro de 2020)

MEDIDA 2 – **“UM DIA DIFERENTE ... VISITA AO ZOO DE LISBOA”** (a desenvolver em data a agendar entre Julho e Setembro de 2020)

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA (Apresentação do Balanço e Demonstração dos Resultados)

